



MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE REFORMA DA EDIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NA FLORESTA NACIONAL DE NEGREIROS – SERRITA/PE

- INTRODUÇÃO

Estabelecida por Decreto Federal em 11 de outubro de 2007, a Floresta Nacional (FLONA) de Negreiros, situada no município de Serrita, no estado de Pernambuco, Brasil, abriga predominantemente o bioma da caatinga. Sua criação visa promover o uso sustentável dos recursos florestais, mantendo um banco de germoplasma in situ de espécies nativas. Além disso, a área tem o propósito de preservar e proteger os recursos hídricos e a biodiversidade, bem como recuperar áreas degradadas dentro de seus limites. Este enfoque técnico reflete a abordagem multifacetada da gestão e conservação ambiental na região.

A gestão do Projeto é compartilhada entre o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O FUNBIO, na sua função de Agente Financeiro, será responsável pela gestão financeira do Programa, contratação de compras e aquisições e lançamentos de editais para seleção de parceiros executivos em cada subprograma a implementar, de acordo com as determinações da Estratégia de Repartição de Benefícios (ERB).

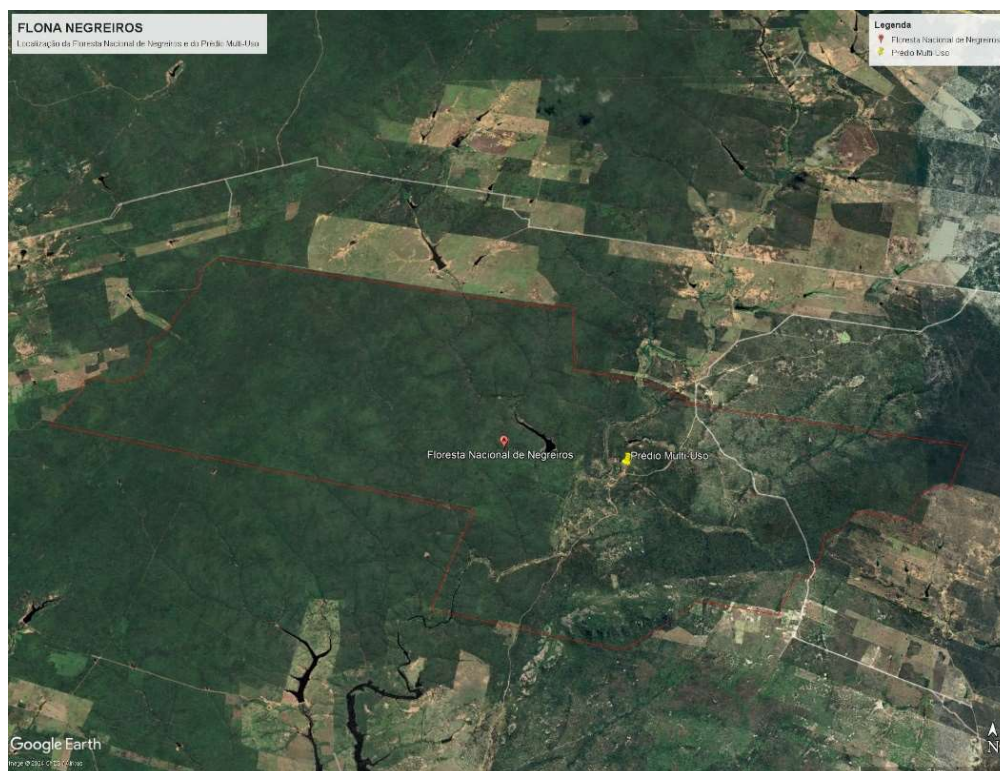


Figura 1: Localização da FLONA Negreiros e do Prédio Multi-Use
Fonte: Google Earth

COORDENAÇÃO DE OBRAS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - COPEA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





- OBJETIVO

Este documento tem por objetivo definir as condições necessárias para a perfeita execução dos serviços e estabelecer as **especificações** mínimas dos materiais que devem ser empregados pela Pessoa Jurídica do ramo de engenharia e construção civil nos serviços de execução da obra de **reforma da edificação multifuncional na FLONA DE NEGREIROS, em Serrita-PE.**

O presente documento é organizado da seguinte forma:

Anexo I: Peças Gráficas

PRANCHA 01 – Planta de situação

PRANCHA 02 – Planta baixa de arquitetura

PRANCHA 03 - Plantas do projeto da alvenaria estrutural

PRANCHA 04 – Plantas dos sistemas hidrossanitários

PRANCHA 05 – Plantas do sistema elétrico

Anexo II: Planilha de Orçamento e Cronograma Físico – Financeiro.

Os serviços de revitalização serão compostos por:

- Demolição – Área total: 94,77 m², composto por: 1 banheiro, almoxarifado, cozinha, escritório e refeitório.
- Construção – Área total: 95,41 m², composto por: Cozinha, 3 banheiros (WC feminino, WC masculino e WC PNE), refeitório, sala operacional e depósito.

- GENERALIDADES

Além das consagradas pelo uso, as seguintes expressões e abreviaturas serão utilizadas nestas Especificações:

FISCALIZAÇÃO - Engenheiro ou preposto credenciado pelo Órgão de Execução.

LICITANTES - Empresas participantes do Processo de Licitação, objeto destas Especificações.

CONTRATADA - Empresa responsável pela execução da obra.

As **LICITANTES** deverão fazer um reconhecimento no local da obra antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da situação atual das instalações, da extensão dos serviços a serem executados, das dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra, bem como cientificarem-se de todos os detalhes construtivos necessários à sua perfeita execução. Os aspectos que as **LICITANTES** julgarem duvidosos, dando margem a dupla interpretação, ou omissos nestas especificações ou orçamentos, deverão ser apresentados à **FISCALIZAÇÃO** através do e-mail copea@icmbio.gov.br e elucidados antes da Licitação da obra.

Após esta fase, qualquer dúvida poderá ser interpretada apenas pela **FISCALIZAÇÃO**, não cabendo qualquer recurso ou reclamação, mesmo que isso venha a acarretar acréscimo de serviços não previstos nos orçamentos apresentados por ocasião da Licitação.

Serão de responsabilidade das **LICITANTES** o levantamento e a confirmação de todos os quantitativos das planilhas de custos e serviços, conforme anexo.

COORDENAÇÃO DE OBRAS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - COPEA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





Se dimensionados abaixo dos valores necessários, tais quantitativos não serão considerados como justificativa para a não-execução dos serviços previstos em sua totalidade.

A obra deve ser contratada no regime de preços global.

Todos os materiais a empregar na obra serão de qualidade comprovada, e satisfarão rigorosamente às condições estipuladas nestas Especificações.

Após a contratação, deverá a **CONTRATADA** analisar todos os serviços juntamente com a **FISCALIZAÇÃO**.

Todos os materiais constantes dessa especificação e dos projetos e os que, embora não tenham sido citados, são necessárias à fixação, instalações e ao perfeito funcionamento dos diversos elementos que compõem a obra devem ser considerados nas propostas.

Serão utilizadas as seguintes Normas e Especificações Técnicas:

Normas da ABNT;

O plano de manejo e demais normativas da unidade de conservação (UC).

Regulamentos das Concessionárias de energia elétrica, água e esgotos e outras que eventualmente atuem sobre a área.

Legislação sobre Segurança e Medicina do Trabalho.

Observação: Toda e qualquer parte da obra só poderá ser executada atendendo simultaneamente — no que couber — às Normas da ABNT, da UC, aos Regulamentos das Concessionárias, ao Código de Segurança contra Incêndio e Pânico, à Legislação sobre Segurança e Medicina do Trabalho e a estas Especificações Técnicas.

A administração dos serviços será feita por um Responsável Técnico da empresa, devidamente cadastrado no CREA-PE ou CAU, que conduzirá diretamente a execução dos serviços, assessorada por um encarregado geral e por outros profissionais que se fizerem necessários.

A CONTRATADA deverá providenciar e pagar as A.R.T. ou R.R.T. para a execução das obras junto ao Conselho Regional pertinente, da fiscalização e dos outros profissionais e empresa, para salvaguardar os interesses quanto à finalidade dos serviços.

Os funcionários da CONTRATADA deverão observar rigorosamente todas as regras de ocupação e boa conduta, no canteiro de obras, além das Leis ambientais e os regulamentos específicos da UC.

Verificada qualquer discrepância nos projetos, bem como quanto as Leis, Portarias, Normas ou Regulamentos supervenientes, a CONTRATADA deverá comunicar, por escrito, à Fiscalização, que diligenciará a adequação à Legislação pertinente e decidirá sobre a execução do serviço.

As especificações, planilhas e desenhos são documentos que se complementam. Qualquer item referido em um dos documentos, mesmo que não explicitados nos demais, faz parte dos serviços a serem executados na obra.



As especificações e os desenhos constantes do projeto deverão ser examinados com o máximo de cuidado pela CONTRATADA.

Em todos os casos omissos ou suscetíveis de dúvida, deverá a CONTRATADA recorrer à FISCALIZAÇÃO para melhores esclarecimentos ou orientação.

É assegurado à FISCALIZAÇÃO o direito de recusar ou ordenar a suspensão das obras e serviços, sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a CONTRATADA e sem que essa tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida qualquer reclamação sobre serviços executados, ou material posto na obra, em desacordo com estas Especificações.

Os serviços executados pela CONTRATADA deverão apresentar sempre bom acabamento, perfeitos funcionamento e segurança.

Caso esses princípios não sejam observados, a FISCALIZAÇÃO poderá exigir que os mesmos sejam totalmente refeitos, correndo o ônus por conta da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá retirar do local da obra todo material rejeitado pela FISCALIZAÇÃO até, no máximo, o final da obra, sob risco de penalização em caso de descumprimento.

A CONTRATADA é obrigada a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da notificação escrita correspondente, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado da CONTRATADA que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha a mostrar conduta inadequada ou incapacidade técnica.

Vigilância e Controle: Serão de responsabilidade da CONTRATADA a segurança e controle do canteiro de obras (estoque de materiais por exemplo); O pessoal empregado na obra será devidamente uniformizado e identificado e portar todos os EPI necessários (botina, calça, camisa, capacete etc.).

Será registrada, diariamente, no “Diário de Obras” a relação atualizada com nome completo e identidade de todo o pessoal presente no local da obra, as atividades executadas, condições climáticas, chegadas de materiais, ocorrências importantes e possíveis fugas da rotina planejada;

Segurança do Trabalho: A CONTRATADA deverá observar as diretrizes previstas na Norma de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho (SSST/MTb), na sua versão mais atualizada, e as recomendações da Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho.

Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade por qualquer acidente de trabalho que ocorra com seus funcionários.

A CONTRATADA deverá fornecer equipamentos de proteção individual para seus funcionários.

Garantias para obras e equipamentos instalados ou fornecidos: a CONTRATADA dará as garantias exigidas pela legislação que rege o assunto (Código de Defesa do Consumidor); caso sejam aplicados equipamentos e/ou materiais adquiridos sob garantia, a CONTRATADA deverá fornecer, quando solicitada, uma cópia da nota fiscal e o certificado de garantia destes equipamentos e/ou materiais.



MATERIAIS À EMPREGAR: Todo e qualquer insumo de construção utilizado na presente obra deverá estar, obrigatoriamente, conforme as Normas Técnicas pertinentes.

Os materiais de acabamento (cerâmicas, pisos, rodapés, louças, metais e tintas) antes de serem comprados pela CONTRATADA deverão ser aprovados previamente pela FISCALIZAÇÃO e/ou pelo servidor do ICMBio responsável pela FLONA NEGREIROS.

Não serão aceitos materiais de má qualidade ou de características inferiores às que são exigidas nestas Especificações.

Os materiais a empregar serão fornecidos e transportados pela CONTRATADA, devendo ser todos de primeira qualidade e obedecerão às prescrições das Normas da ABNT.

A expressão de "primeira qualidade" indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior.

SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS ESPECIFICADOS - Os materiais especificados só poderão ser substituídos mediante consulta prévia à FISCALIZAÇÃO por outros similares e desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preço.

Quando nas especificações constar a marca, nome do fabricante ou tipo de material, estas especificações se destinam a definir o tipo e o padrão de qualidade requeridos, cabendo materiais de qualidade equivalente, mediante aprovação da fiscalização.

O estudo e a aprovação pela FISCALIZAÇÃO dos pedidos de substituição só poderão ser efetuados quando cumpridas as seguintes exigências: Declaração que a substituição se fará sem ônus para a CONTRATANTE; Apresentação de provas das condições de similaridade compreendendo, se necessário, um laudo de exame comparativo dos materiais, efetuado por laboratório tecnológico idôneo, indicado pela FISCALIZAÇÃO. Quando julgado desnecessário pela FISCALIZAÇÃO, o laudo poderá ser dispensado. No caso de não ser mais fabricado algum material especificado e seus similares, a CONTRATADA apresentará uma proposta de substituição para aprovação da FISCALIZAÇÃO, ou esta indicará o seu substituto.

Mesmo que a CONTRATADA tenha apresentado em sua proposta de preços o valor do material supostamente similar ao previsto, isto não será considerado como justificativa para a mudança da especificação.

Complementam estas especificações o seguinte documento:

NORMAS DE PRÁTICAS COMPLEMENTARES PARA OBRAS E PROJETOS.

As especificações abaixo estão relacionadas à planilha orçamentária:



1. - SERVIÇOS INICIAIS

1.1 – Instalações Provisórias

A executora deverá providenciar o fornecimento e instalação de placa de obra e executar as instalações provisórias do almoxarifado, sanitários/vestiários e refeitório.

1.2 – Maquinário e Equipamentos

Este item trata da locação, montagem e desmontagem do andaime metálico tubular, tipo torre completo, a ser utilizado durante as etapas da obra.

1.3 – Administração da Obra e Despesas Gerais

Quanto a administração do local de obra:

A construção será obrigatoriamente supervisionada por engenheiro - responsável técnico com ART emitida para a execução - com experiência em coordenação de execução de obras de construção civil, devendo, mediante aviso prévio, acompanhar a INSPEÇÃO sempre que necessário. A condução e organização dos serviços em canteiro será realizada por encarregado geral de obras com experiência na função.

1.4 – Demolições e Retiradas

Inicialmente, haverá a demolição do imóvel em uso atual para a construção do novo posicionado conforme planta de situação.

Todas as telhas quebradas e ou danificadas deverão ser devidamente removidas, as que estiverem em condições serão reutilizadas, inclusive o madeiramento. A Planilha Orçamentária contempla o aproveitamento de 85% de todo o telhamento.

O forro em gesso será demolido sem reaproveitamento.

Todas as esquadrias deverão ser removidas, inclusive com portais, quadros e aduelas.

Dos aparelhos hidrossanitários, todos deverão ser retirados sem reaproveitamento.

A alvenaria em drywall deverá ser totalmente demolida, bem como as colunas de sustentação delas.

A laje de piso será totalmente demolida sem reaproveitamento.

1.5 – Movimentações de Terra

Haverá escavação de solo para a execução da fundação.

O solo escavado que não for usado para reaterro, bem como todos os entulhos da obra, deverão ser destinados a lugar apropriado e licenciado, definido pela prefeitura.

1.6 – Limpeza

Este item remunera a carga e o transporte de todo o material demolido sem reaproveitamento.



2 – INFRAESTRUTURA

2.1 – Sapatas

Para a fundação, o fundo da escavação para as sapatas será forrado com camada de concreto magro de 3,00cm de espessura. A forma será confeccionada em madeira serrada de 25mm de espessura tendo área de concretagem da base de 0,80x0,80x0,30m. A armadura das sapatas será em barras de aço CA-50 de 8,0mm de diâmetro a cada 0,20m, com comprimento de 0,70m contando com as dobras de 0,10m de cada lado. A concretagem será em concreto de FCK = 30MPa lançado por bomba, após ser colocada a ancoragem dos pilares de concreto armado.

2.2 – Pilares

Os pilares de concreto armado terão 0,30x0,14m de área interna e altura de 0,85m partindo da sapata até a altura da cinta. Após as cintas os pilares seguem com a altura de 2,51 até as vigas. Os pilares possuirão quatro barras de aço CA-50 de 10,0mm de diâmetro com a dobra de 0,20m ancorada na sapata. Os estribos serão em aço CA-60 de 5,0mm de diâmetro com comprimento de 0,84m contando com os lados de 0,26x0,11m e dobra de 0,05m em cada extremidade. A concretagem será em concreto de FCK = 25MPa lançado por bomba.

2.3 – Cintas e Vigas

As cintas terão sessões variadas a partir das medidas 0,30x0,15m, 0,35x0,15m e 0,40x0,15m, com barras de aço CA-50 de 8,0mm, CA-50 de 10,0mm e CA-50 de 12,5mm. Os estribos serão compostos de aço CA-60 de 5,0mm e CA-60 de 6,3mm. As dimensões dos estribos variam de acordo com as dimensões da cinta onde, (0,30x0,15m) os estribos serão de comprimento de 0,80m contando com os lados de 0,24x0,11m e dobra de 0,05m em cada extremidade. Para as cintas de dimensões 0,35x0,15m, os estribos serão de comprimento 0,90m contando com os lados de 0,29x0,11m e dobra de 0,05 em cada extremidade. E para as cintas de dimensões 0,40x0,15m, os estribos serão de comprimento de 1,00m contando com os lados de 0,34x0,11m e dobra de 0,05 em cada extremidade.

As vigas terão dimensões de 0,20x 0,15m com barras de aço CA-60 de 6,3mm, e terá como função o apoio da estrutura do telhado.

2.4 – Laje de Piso

A laje de piso será sobre o solo aterrado e devidamente compactado, atingindo o nível do solo com sua espessura final. Terá em sua extensão a tela de aço tipo Malha POP Q-92 com vão de 0,15x0,15m. Será concretado com concreto FCK = 25MPa até atingir a altura de 0,08m.

O piso de toda a edificação será do tipo concreto polido e deverá ser acabado no ato da concretagem. Nas áreas molhadas como cozinha e banheiros haverá aplicação futura de piso cerâmico.



3 – SUPERESTRUTURA

3.1 – Alvenaria

As paredes serão em alvenaria com blocos cerâmicos nas medidas 9X19X19cm, e acabamento futuro com chapisco e emboço.

Haverá cobogó em elemento vazado de material cerâmico no local indicado na planta de arquitetura.

3.2 – Abrigo de Gás

As paredes serão em alvenaria com blocos cerâmicos nas medidas 9X19X19cm, e acabamento com chapisco e emboço, com execução de laje pré-moldada no topo.

4 – COBERTURA

Nesta etapa ocorrerá a reutilização de madeiramento em bom estado da estrutura e o restante será novo, seguindo o projeto de arquitetura para que fique em quatro águas, com beiral de 0,60m nas fachadas BB, CC e DD. Na Fachada AA terá beiral de 0,70m a contar dos pilares.

O telhado terá duas tesouras a serem apoiadas nos pilares P2-P6-P10 e P3-P7-P11.

Também nesta etapa ocorrerá a reutilização das telhas cerâmicas em bom estado da estrutura demolida e o restante será novo, seguindo o projeto de arquitetura conforme já informado.

5 – ESQUADRIAS

Todas as esquadrias incluindo portas e janelas serão novas considerando:

- **Banheiros:**

A porta P04 do WC PNE será em madeira, medirá 0,90x2,10m e abrirá para fora, seguindo os parâmetros da NBR 9050.

A porta P02 do WC MASCULINO será em madeira, medirá 0,80x2,10m e abrirá para dentro, seguindo os parâmetros da NBR 9050.

A porta P02 do WC FEMININO será em madeira, medirá 0,80x2,10m e abrirá para dentro, seguindo os parâmetros da NBR 9050.

As janelas, identificadas no projeto como J02 serão do tipo maxi-ar, em vidro e estrutura em alumínio, nas medidas 0,60x0,50m.

- **Cozinha:**

A porta P03 da cozinha será em madeira e medirá 0,80x2,10m e abrirá para dentro, seguindo os parâmetros da NBR 9050.

A janela da cozinha será em vidro e estrutura em alumínio, medindo 1,20 x 1,00m podendo ser do tipo balcão, abrindo para fora, em guilhotina ou modelo similar.

COORDENAÇÃO DE OBRAS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - COPEA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





- **Sala Operacional:**

A porta P05 da sala operacional será dupla em madeira, e terá a medida de 1,20x2,10m, abrindo para dentro.

A janela da sala operacional será em vidro e estrutura em alumínio, medindo 1,20 x 1,00m em veneziana.

- **Depósito:**

A porta P02 do depósito será em madeira e medirá 0,80x2,10m e abrirá para dentro, seguindo os parâmetros da NBR 9050.

A janela do depósito, identificada no projeto como J02 será do tipo maxi-ar, em vidro e estrutura em alumínio, nas medidas 0,60x0,50m

6 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E METAIS

6.1 – Aparelhos e Metais

As duchas frias de todos os WC's Feminino e Masculino serão novas em acabamento cromado.

Os vasos sanitários dos WC's Feminino e Masculino serão novos em louça branca com caixa acoplada e os lavatórios também em louça branca, suspensos.

O WC PNE receberá vaso sanitário em louça branca e lavatório suspenso em louça branca, este em novo ponto determinado no projeto, próprios para uso de pessoas com deficiência. A torneira do lavatório de ativação automática. Tanto o vaso sanitário quanto o lavatório terão a instalação de barras de apoio em aço inox nos padrões determinados pela Norma NBR 9050.

A pia da Cozinha será nova em aço inox com bancada também em mármore ou inox.

Na Fachada BB haverá uma torneira de jardim para uso externo.

6.2 – Tubos e Conexões de Água Fria

A água fria virá da caixa d'água existente em tubo e conexões de 40mm, passando a ter 25mm nas descidas/subidas dos pontos de utilização e no trecho a partir da ducha do banheiro masculino. Todas as tubulações serão em PVC soldável de água fria e seguirão o projeto hidrossanitário.

Haverá registros de gaveta nas descidas para a pia da cozinha e na descida que antecede a tubulação dos banheiros.

6.3 – Tubos e Conexões de Esgoto

O sistema de esgotamento sanitário será do tipo Biodigestor, onde os efluentes tratados serão direcionados para vala de infiltração.

Ainda, deverá ter uma caixa de lodo em alvenaria nas medidas internas de 0,50x0,50x1,20m e fundo em pedra brita, para o armazenamento do lodo produzido pelo Biodigestor. Esta caixa deverá ter acesso para limpeza e estará a uma distância de 0,30m do Biodigestor, ligada a ele por tubo em PVC de esgoto de 75mm.

COORDENAÇÃO DE OBRAS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - COPEA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





A vala de infiltração será composta por tubos de PVC de 100mm e 150mm e deverá ser perfurado e enterrado. Haverá camadas diferentes de solo por profundidade da vala, conforme o projeto hidrossanitário. Também terá uma lona plástica para evitar a subida de cheiro.

A caixa de gordura será em alvenaria de blocos de concreto no mesmo local. Ela medirá internamente 0,40x0,70x0,80m e será construída in loco, com tampa permitindo o acesso para limpeza periódica. Será utilizado o mesmo ponto de despejo da Cozinha para a caixa e de continuidade para o Biodigestor, e está previsto o uso de tubo em PVC de esgoto de 75mm se for necessária troca em algum trecho.

As tubulações de esgoto serão em tubos de PVC próprio para esgotamento sanitário, seguindo o diâmetro especificados no projeto hidrossanitário.

7 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executados rasgos nas paredes quando necessário para a instalação dos pontos de iluminação e tomada, conforme previsto nas composições SINAPI.

As luminárias, tomadas e interruptores deverão seguir o projeto do sistema elétrico para obedecer às demandas do imóvel. Está previsto no projeto elétrico a instalação de sistema de interruptores three-way para iluminação da varanda.

O quadro de luz deverá ser implementado no local indicado no projeto, conectando os circuitos com aterramento. Neste local serão instalados os disjuntores e dispositivos de proteção

Após, será feito o fechamento do quadro.

Foi prevista a colaboração dos profissionais especializados: Eletricista e Auxiliar de Eletricista.

8 – REVESTIMENTOS DE PISOS E PAREDES

8.1 – Paredes

As paredes terão acabamento com chapisco e emboço.

Nas áreas molhadas as paredes deverão ser impermeabilizadas na altura de 1,50m, podendo ser utilizado produto como o vedapren, sikatop 100, viaplus 1000 ou similar em qualidade e receberá revestimento cerâmico até a mesma altura.

8.2 – Pisos

O piso de toda a edificação será do tipo concreto polido e deverá ser acabado no ato da concretagem. Nas áreas molhadas como cozinha e banheiros haverá aplicação futura de piso cerâmico piso será do tipo cerâmico nas medidas 45x45cm do tipo antiderrapante.



9 – PINTURA

Para a pintura interna, toda a área deverá ser limpa. Todas as paredes internas receberão aplicação de uma demão de fundo selador. Todas as paredes serão pintadas com duas demãos de tinta acrílica sobre emboço desempenado, sendo que nas áreas molhadas estas receberão pintura a partir de 1,50m de altura.

Para a pintura externa, toda a área das fachadas deverá ser limpa. Deverá ser aplicado impermeabilizante de parede na área dos barrados (aproximadamente 60cm) podendo ser utilizado produto como o vedapren, sikatop 100, viaplus 1000 ou similar em qualidade. Todas as paredes externas deverão receber aplicação de uma demão de fundo selador e duas demãos de tinta acrílica sobre emboço desempenado.

Toda pintura deverá seguir as cores definidas pela administração da unidade devendo ser utilizadas tintas da marca Suvinil, Coral ou similar em qualidade.

10 – PPCI

Está prevista a instalação de extintores tipo ABC de 12kg, devidamente de acordo com a NBR 15808:2017 e com sua sinalização, bem como a sinalização de rota de fuga e dos banheiros com placas de material de alumínio e em braile.

11 – LIMPEZA FINAL DA OBRA

Durante a obra deverá ser feito periodicamente a remoção de todo entulho e detritos que venham se acumular no local da obra. Depois de concluídos todos os serviços, executados todos os arremates necessários, deverá ser feita uma limpeza geral na obra e no terreno descartados os entulhos e bota-fora habilitado para o fim.

- OBSERVAÇÕES

Obs. 1: Os Materiais deverão ser aprovados pela fiscalização antes de sua instalação.

Obs. 2: No caso de ocorrerem imprevistos ou incompatibilidades entre a obra existente e a reforma/ampliação, é imprescindível comunicar imediatamente ao projetista, a fim de que sejam prontamente adotadas as soluções adequadas com ciência do ICMBio.

- HABILITAÇÃO TÉCNICA

Entende-se a necessidade de comprovação da capacidade técnica da empresa prestadora de serviços, por meio da apresentação de Atestados Técnicos que demonstrem sua experiência na realização de pelo menos 03 (três) obras de construção civil, onde também foram prestados os serviços requeridos neste relatório, e que apresentem características semelhantes em termos de porte, prazos e escopo desta seleção. Essa comprovação deve ser feita por meio de atestados



devidamente registrados no CREA, fornecidos por entidades públicas ou privadas em nome da empresa proponente.

Lembramos que na seleção prevê a realização de visita técnica obrigatória para participação do processo, gerando um documento de comparecimento ao local onde será realizado a obra/reforma.

É necessário que a empresa proponente tenha em sua equipe técnica, na data da seleção, profissionais de nível superior que possuam registro da empresa e dos profissionais responsáveis, devidamente registrado(s) no CREA.

A Empresa deverá contar com os seguintes profissionais na equipe chave:

- Coordenador Geral de Obras, Engenheiro Civil, com experiência em Coordenação de execução de obras de construção civil, serviços elétricos, serviços hidrossanitários, e serviços de implementação de projeto de proteção contra incêndio, com característica semelhantes, porte e prazos compatíveis com o objeto da seleção.
- Mestre de obras ou encarregado geral de obras, com experiência em execução de obras de construção civil, serviços elétricos, serviços hidrossanitários, com característica semelhantes, porte e prazos compatíveis com o objeto da seleção.

- RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O projeto e documentos anexados para a instrução da execução dos serviços descritos é de responsabilidade do engenheiro civil descrito abaixo:

EDISON WILSON
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-RJ: 82-1-03056-7 D